

Migrantes terão passagens só até dia 10

A partir do próximo dia 10 estarão suspensas todas as emissões de passagens para os migrantes que desejarem retornar aos estados de origem. A ordem partiu da secretaria de Desenvolvimento Social, Maria do Barro, que suspendeu até o dia 10 de janeiro de 1992, qualquer possibilidade de regresso para os migrantes. A secretaria acredita que se não agir desta forma estará financiando "um retorno turístico".

Nos meses de julho, agosto e setembro, Cr\$ 20 milhões foram gastos pelo GDF, para devolver os migrantes às terras de origem, conforme esclareceu Maria do Barro. Ela acrescentou ainda que neste final de ano, os gastos chegaram a Cr\$ 40 milhões mensais. "Reduzi-los será impossível enquanto não houver uma negociação do GDF com os demais governos, para diminuir o índice de migrações", afirmou a secretária.

Maria do Barro acha normal que as pessoas que se estabeleceram temporariamente em Brasília, e por algum motivo, não se adaptaram à cidade, queiram voltar ao estado de onde veio mas antiu que aqueles que

citaram passagens nos postos de recepção ao migrante, localizados na Rodoviária, estão sendo visitados pelos assistentes sociais.

Turismo — A secretaria de Desenvolvimento Social não quer que os postos de recepção ao migrante se transformem em "pólo turístico" para os "espertinhos", denominados por ela como "fazedores de emoção". "São aqueles que adquirem lotes, vendem e solicitam passagem de volta, ou então levantam um dinheiro e se infiltram entre os verdadeiros necessitados para fazer turismo", justificou a secretária.

A partir de agora aqueles que solicitarem uma passagem de volta à terra natal vão passar por um rigoroso processo de seleção e triagem, que inclui até visitas ao próprio migrante. Segundo Maria do Barro até o próximo dia 10 os postos de triagem ainda estarão aceitando solicitações de passagens. Acrescentou ainda que considera como um dos principais fatores para aumento do número de mendigos na cidade o fato de muitos migrantes não conseguirem retornar aos estados de origem.

ERALDO PÉREZ



A decisão, segundo a secretaria de Desenvolvimento Social, Maria do Barro, é não financiar um "retorno turístico" aos "espertinhos"